



BEM  
VINDOS



**CBL**  
COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIU

# RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

**TRANSFORMANDO VIDAS**

JULHO/2023



# SUMÁRIO

4

QUEM SOMOS

*Uma empresa brasileira conectada ao futuro*

8

NOSSO NEGÓCIO

*Da extração mineral à produção de químicos de alta pureza*

10

RESPONSABILIDADE SOCIAL

*Parceria com a comunidade*

14

ASSISTÊNCIA SOCIAL

*Com APAEs, apoio da CBL chega a vários municípios*

16

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

*Investindo no legado para o futuro*

22

SAÚDE

*Apoio a hospitais reverte em benefício para comunidade*

24

MEIO AMBIENTE

*A sustentabilidade como valor*

## JABUTICABA CONTEÚDO

Projeto: **Maria Tereza Gomes**

Produção e edição de textos: **Marleth Silva**

Projeto Gráfico e diagramação: **Zozi Design**

Fotos: **Raul Junior**

Revisão de texto: **Rosana Tanus**

**CBL**

Aprovação: **Vinicius Alvarenga**

Apoio: **Danielle Valim e Jocelaine Andrade**



# UMA EMPRESA BRASILEIRA CONECTADA AO FUTURO



Lavra da CBL na Mina da Cachoeira: extração do lítio é feita de acordo com padrões internacionais de controle ambiental

A CBL é uma empresa que se orgulha de ser 100% brasileira, mas que tem assumido uma posição cada vez mais global no mercado em que atua. Desde 1991, a Companhia opera na lavra subterrânea de pegmatito litífero e no beneficiamento do espodumênio, principal fonte do metal lítio, no Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais. O processamento de lítio requer conhecimentos que são escassos no mundo e a CBL faz parte de um reduzido grupo de empresas que domina a tecnologia integrada de mineração, beneficiamento e industrialização do metal.

O lítio tem alta capacidade de armazenar energia, o que o torna atrativo para as baterias de automóveis elétricos, um mercado que cresce aceleradamente em todo o mundo devido à emergência climática planetária. Assim, a CBL está participando ativamente da transição dos combustíveis fósseis para as energias limpas. Afinal, o lítio está entre os “minerais críticos para a transição energética”, segundo a Agência Internacional de Energia. Tudo isso se

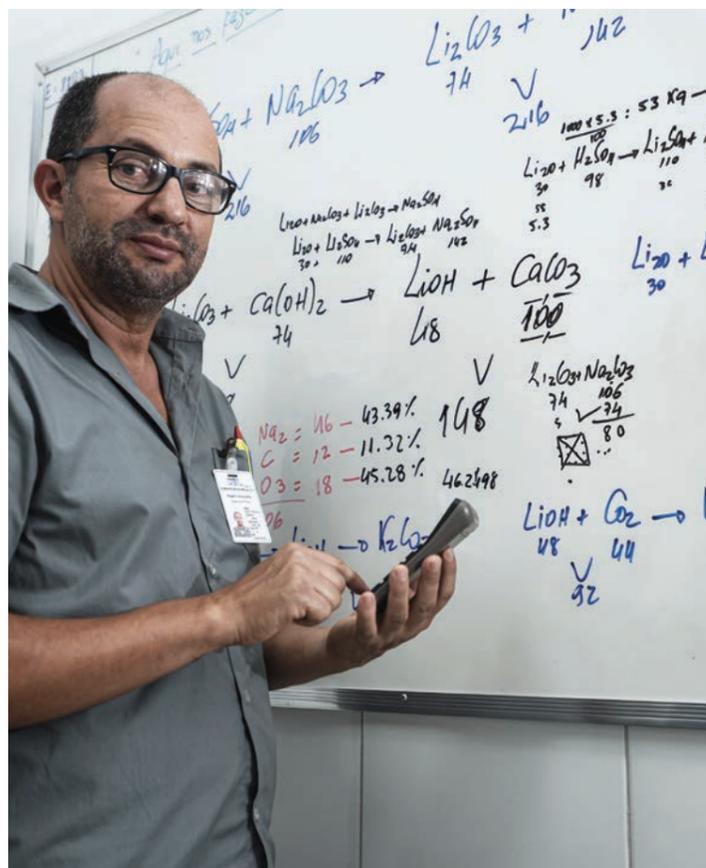
## QUEM SOMOS



Laboratório da CBL na planta química, em Divisa Alegre



Equipe de profissionais da CBL é treinada para fazer a extração do espudomênio em mina subterrânea



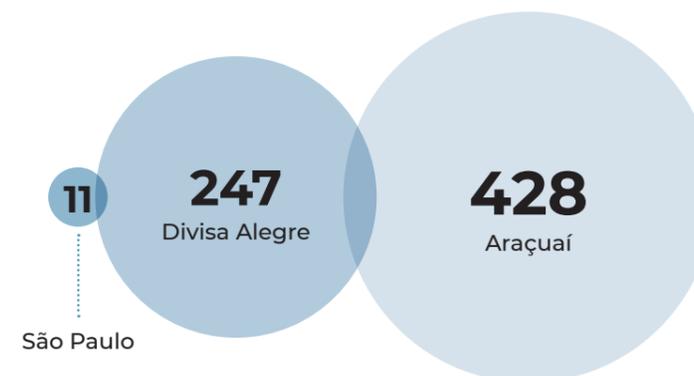
reflete no retorno que a Companhia irradia na região. Desde 2018, o número de colaboradores cresceu 80% (para 675 empregos diretos no Vale do Jequitinhonha, além do escritório em São Paulo) e a geração de impostos teve um aumento de seis vezes, atingindo 195 milhões de reais em 2022.

O crescimento da empresa se deve à estratégia adotada nos últimos anos de explorar oportunidades de exportação para diversos países como Japão, Coreia, China, Índia e Alemanha. Para concorrer globalmente, a CBL tem investido ao longo dos anos em tecnologias próprias, como a que permite a produção de carbonato de lítio grau bateria, desenvolvida no Centro de Pesquisa & Desenvolvimento da CBL. Atualmente, em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucle-

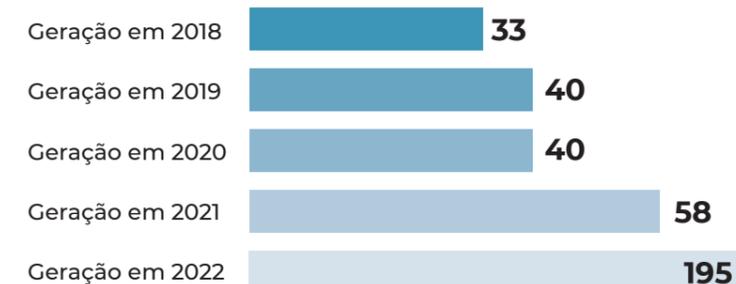
ares (IPEN), autarquia do Governo do Estado de São Paulo, mas gerida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), a CBL está investindo no Projeto Isótopos Nucleares do Lítio, que tem o objetivo de desenvolver os isótopos nucleares do lítio a partir de sua purificação a 99,99% de pureza. A expectativa do IPEN é de que a produção do isótopo lítio-7 torne o Brasil independente da importação desse material estratégico para a indústria nuclear.

O lítio se destaca como insumo multiuso e, embora, mundialmente reconhecido como matéria-prima para a produção de baterias para dispositivos eletrônicos, também é usado em vários segmentos da produção industrial, como graxas/lubrificantes, cerâmicas, vidros, polímeros e até em fórmulas farmacêuticas. A CBL estará cada vez mais presente no futuro.

### NOSSA EQUIPE (número de funcionários)



### TRIBUTOS (em milhões de reais)



## NOSSO NEGÓCIO



Em Divisa Alegre, a equipe da planta química transforma o material que vem da mina em compostos de lítio



# DA EXTRAÇÃO MINERAL À PRODUÇÃO DE QUÍMICOS DE ALTA PUREZA

A lavra da CBL ocorre no município de Araçuaí, na Mina da Cachoeira, cujas galerias atingem até 220 metros de profundidade e 14 quilômetros de extensão. Ali se encontram reservas minerais suficientes para 20 anos de operações. A extração do minério é feita por meio do método sublevel stopping, que segue padrões rigorosos de qualidade e de segurança, incluindo operações com uso de pás carregadeiras comandadas por controle remoto, perfuratrizes Jumbo, Fandril, software de sequenciamento de lavra e estudos e acompanhamento geomecânico das aberturas geradas durante a lavra, incluindo monitoramento online microssísmico.

Da Mina da Cachoeira são extraídos pegmatitos litiníferos de excelente qualidade (1.5% Li<sub>2</sub>O). Na usina de

beneficiamento, o mineral passa por britagem e classificação granulométrica e é processado em unidade de meio denso até se tornar concentrado de espodumênio (5% a 6% Li<sub>2</sub>O).

O concentrado de espodumênio é enviado para a planta química da CBL, localizada em Divisa Alegre. Ali, a produção dos compostos de lítio começa com o processo da rota ácida, com tecnologia adaptada pela CBL para condições locais específicas.

## COMPANHIA DESENVOLVEU UM PROCESSO INDUSTRIAL PRÓPRIO PARA O LÍTIO DA MINA DA CACHOEIRA

### CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA CBL (toneladas por ano)

|                                      |        |
|--------------------------------------|--------|
| Concentrado de espodumênio           | 45.000 |
| Carbonato de lítio equivalente (LCE) | 1.500  |





Abrigo para idosos da Ação Social Santo Antônio, em Araçuaí, é apoiado pela CBL



# COMPANHIA É PARCEIRA DAS CIDADES ONDE ATUA

Atuamos dentro do chamado “sertão mineiro” e conhecemos as carências da nossa região. Por isso, além de criarmos riqueza por meio da geração de empregos e do recolhimento de impostos, mantemos nossas portas abertas para a comunidade. A ação social da Companhia visa o bem-estar e a segurança das comunidades onde atuamos e onde vivem nossos colaboradores, mas beneficiam também outros tantos municípios do Vale do Jequitinhonha.

Membros de nossas equipes são orientados a participar ativamente da busca por soluções para as dificuldades enfrentadas pela região, seja tomando parte da administração de



Hospital de Araçuaí recorre à CBL quando enfrenta falta de insumos, como aconteceu durante a pandemia de Covid-19

Companhia colabora com Hospital de Araçuaí através da doação de insumos e equipamentos para exames, como o aparelho de raio-x em uso pela instituição

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

uma APAE ou colaborando na estruturação de um curso profissionalizante. Em períodos excepcionais, em que crises se abatem sobre a região, nós da CBL respondemos com rapidez, caso da pandemia de Covid-19 e das enchentes de 2022.

Nossa ação social é estruturada em torno de três pilares: saúde, educação e segurança. Damos especial atenção a projetos estruturantes, como aqueles voltados para a educação, que deixam um legado para várias gerações.

Como resultado dessa postura e de parcerias executadas ao longo dos últimos 30 anos, a presença social da CBL pode ser vista em toda parte. Em



Em 2022, delegacia de Araçuaí recebeu doação de equipamentos de informática



Quartel da PM: Companhia colabora com a manutenção da infraestrutura

ruas e creches, rodovias, escolas, hospitais, unidades de saúde, no quartel da PM e nas instalações da Polícia Civil. Um exemplo recente: em 2022, a CBL apoio da prefeitura de Araçuaí na recuperação do trecho da BR-367 que corta o município. As obras garantiram a segurança de motoristas que circulam por esta importante via do Médio Jequitinhonha.

Nos últimos anos, fomos chamados a agir em emergências de grande impacto, com a pandemia de Covid-19 e as enchentes que atingiram algumas áreas do Vale do Jequitinhonha no início de 2022. Nos dois casos, estivemos presentes com respostas imediatas e completas, incluindo

doações ao Hospital Municipal Santa Lúcia, situado no município de Águas Vermelhas e à Secretaria Municipal de Saúde de Divisa Alegre. Foram doados pela CBL máscaras PFF2, aventais descartáveis, luvas de procedimentos e estéreis, medicamentos, álcool 70%, máscara facial, dentre outros. Por sua vez, a CBL Araçuaí fez doações ao Hospital São Vicente de Paulo de luvas, aventais, máscaras, óculos de proteção individual, prope descartáveis, espaçador GTech aerosol adulto e infantil, entre vários outros materiais.

Para a Ação Social Santo Antônio, que abriga idosos em Araçuaí, a CBL fez doações de capotes cirúrgicos, luvas de látex, máscaras hospitalares, álcool em gel, oxímetros, móveis, carros para transportes de alimentos, protetores faciais, água sanitária entre vários outros materiais.

**NOS MUNICÍPIOS ONDE A CBL ATUA, SUA AÇÃO SOCIAL PODE SER VISTA POR TODA PARTE**

# COM APAES, APOIO DA CBL CHEGA A VÁRIOS MUNICÍPIOS

A parceria entre a CBL e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) vem do início das atividades da entidade beneficente em Araçuaí, há 31 anos. Desde então, doações da Companhia têm sido fundamentais na estruturação e manutenção dos serviços oferecidos à comunidade. Eunice Maria Tenure Jardim, diretora educacional da APAE Araçuaí e conselheira regional das APAEs do Vale do Jequitinhonha, atua na Associação desde sua fundação. Sobre a relação entre a APAE e a CBL, ela diz: “É mais que uma parceria. A CBL é uma amiga em quem podemos confiar.” Ela conta sobre os investimentos na infraestrutura de atendimento do Centro de Recuperação Alzira Hertzog da Silva, que hoje é conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS). A sede atual, construída pela Companhia, permite que a unidade de Araçuaí seja completa, com clínica, escola e serviço de assistência social. São atendidos sete municípios: Virgem da Lapa, Itinga, Coronel Murta,

Equipe de Araçuaí (acima) atende moradores de sete municípios. Crianças têm assistência individualizada (abaixo)



## Em Divisa Alegre, uma parceria de longa data

A APAE de Divisa Alegre foi criada há 12 anos e sempre contou com a colaboração da CBL. A unidade atua na assistência social a portadores de deficiências, para quem são oferecidos serviços fundamentais, como fisioterapia, acompanhamento psicológico e oficinas de artesanato. Em 2022, o número de pessoas cadastradas chegou a cem. A presidente da APAE de Divisa Alegre, Josineide Andrade de Carvalho, conta que a contribuição da CBL viabiliza a manutenção de oficinas e atendimentos aos mais necessitados.

Jerimum de Minas, Francisco Badaró, Berilo e Itaobim. Atualmente, o custeio das atividades é feito pelos convênios firmados com prefeituras, SUS e Secretaria de Estado da Educação.

Nos últimos anos, com a estrutura montada e a operação consolidada, a APAE de Araçuaí tem recorrido à CBL sempre que uma nova necessidade se apresenta. “Nunca recebemos um não”, diz a diretora Eunice.

PESSOAS ATENDIDAS NA  
APAE ARAÇUAÍ/MÊS: **400**

PESSOAS ATENDIDAS NA APAE  
DIVISA ALEGRE/MÊS: **73**

“As portas estão sempre abertas para pedidos grandes e para pedidos pequenos.” Foi assim durante a pandemia de Covid-19, quando houve necessidade de material de proteção em regime de urgência. A Companhia cede profissionais contratados pela unidade de Araçuaí para atuar na administração da APAE, além de manter um representante atuando no conselho da entidade, ajudando em sua administração.

CBL viabiliza a contratação de profissionais na Apae de Divisa Alegre (direita), onde crianças e adultos têm atendimento gratuito (esquerda)



# CBL INVESTE NO FUTURO DO BRASIL

Um dos pilares da ação social da CBL é a educação. Ações nesta área visam beneficiar as famílias que vivem nos municípios de Araçuaí, Itinga e Divisa Alegre, em especial crianças e jovens em idade escolar, construindo um legado consistente para as futuras gerações.

A Escola José Gonçalves Soares, em Araçuaí, atende sete comunidades rurais com o apoio da CBL para melhorar sua infraestrutura física e a qualidade do ensino. Em Divisa Alegre, a Escola Josias Santos conta com a Companhia para suprir demandas importantes que seu orçamento não cobre.

Em Divisa Alegre, a companhia tem a meta de beneficiar todas as crianças do município em alguma etapa de seu desenvolvimento. Para tanto, o apoio oferecido pela CBL a projetos desenvolvidos nesses municípios ultrapassa os limites das salas de aula e avança sobre o campo da ciência e do conhecimento.

A Companhia é parceiro ativo de vários projetos de pesquisas desenvolvidos por universidades e instituições públicas.

COMPANHIA QUER BENEFICIAR TODA CRIANÇA DE DIVISA ALEGRE EM ALGUMA FASE DE SUA VIDA ESCOLAR

## Para que nenhuma criança fique para trás

O longo período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19 impactou negativamente na aprendizagem de crianças e jovens, fenômeno que se verificou em todo o país. Em Araçuaí, a CBL se juntou à prefeitura para desenhar e implantar um projeto de reforço escolar para estudantes do ensino médio. O projeto se baseia na oferta de apoio aos jovens para que vençam o atraso no aprendizado causado pelo período sem escola ou com ensino à distância.



CBL construiu o imóvel onde funciona a creche municipal de Divisa Alegre



Doações da Companhia são fundamentais para a Escola Municipal Josias Santos





Estudantes do curso técnico em Mineração do IFNMG-Campus Araçuaí visitam a CBL (Foto Divulgação IFNMG)

## PARCERIA COM O IFNMG

Com o campus de Araçuaí do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), a CBL mantém uma série de parcerias que beneficiam alunos, professores e a comunidade. O campus tem 1200 estudantes matriculados em cursos técnicos e de nível superior, que podem se candidatar a estágios, fazer visitas técnicas e participar de palestras com especialistas enviados pela empresa. “A cooperação é interessante e necessária”, avalia o diretor-geral do campus, Irã Pinheiro Neiva.

Em 2022, a CBL se juntou ao IFNMG Campus Araçuaí para desenvolver um curso de amostrador de minério na modalidade Proeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos). O Proeja tem como público-alvo traba-

lhadores, jovens e adultos, que não tenham concluído o ensino fundamental ou o ensino médio. O curso do IFNMG tem duração de 2 anos ao longo dos quais os alunos têm a oportunidade de elevar o nível de escolaridade ao mesmo tempo que recebem a formação técnica. No período de vigência do convênio, 20 vagas, metade do total, são reservadas para funcionários da Companhia.

Um projeto desenvolvido pela professora Eliane Macedo Sobrinho, do campus Araçuaí do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), pesquisa o uso de rejeitos da mineração como corretivo de solo para pastagens. O material para a pesquisa é fornecido pela CBL.

A CBL apoia o programa Horta Social lançado em 2022 pela Prefeitura de Araçuaí e pelo Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG) para levar

mais qualidade de vida à população carente. A aproximação se dá pela estruturação de hortas domésticas, urbanas e orgânicas que são utilizadas como ferramenta pedagógica de socialização, educação ambiental e produção de alimentos saudáveis. A CBL já tem experiência nesta linha de trabalho, pois participou de outro projeto de extensão do campus Araçuaí do IFNMG, o Quintal Amigo.

Este é um dos trabalhos científicos que recebeu da Companhia o suporte solicitado. Ao longo dos anos, temos sido um ponto de referência para pesquisadores que desenvolvem seus trabalhos no Médio Jequitinhonha.

## PARCEIRA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI

A CBL desenvolve junto com a Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) dois projetos de utilização de rejeito da planta química:

### Área Cimentícia

Propõe-se a analisar e caracterizar o rejeito Silicato de Alumínio. Desenvolver materiais cerâmicos (concretos, argamassa, blocos, azulejos hidráulicos), com adição do Silicato de Alumínio. Avaliar e caracterizar o comportamento mecânico (compressão, tração, flexão, dureza) de um material cerâmico com adição de silicato de alumínio.

### Área Agronômica

Estudo de utilização do rejeito silicato de alumínio como condicionador e fertilizante no cultivo da mamona.

O desenvolvimento tecnológico é priorizado nas pesquisas com o envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação dos programas vinculados ao ICET (Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia). As pesquisas, que são desenvolvidas no ICET, envolvem trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

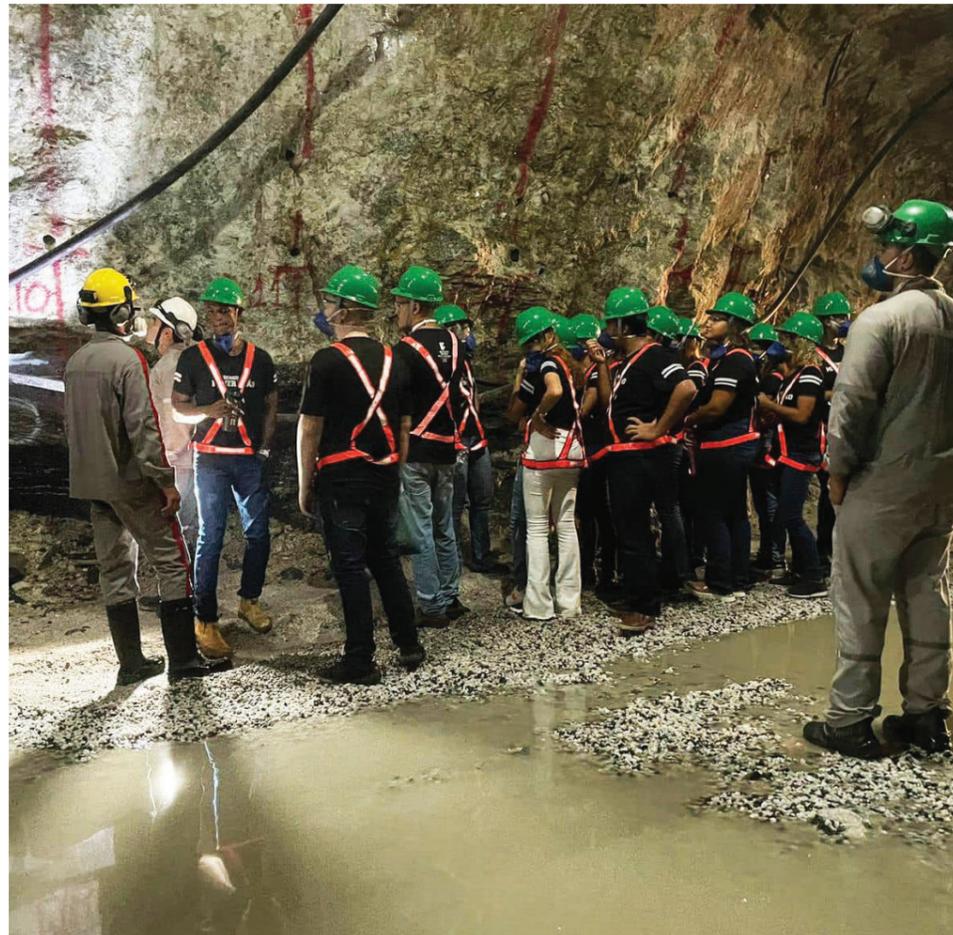
Laboratório montado por sócio da CBL para o curso de amostrador de minério do IFNMG



## CIÊNCIA E EDUCAÇÃO



Companhia tem parceria com a UFVJM (acima) para desenvolver projetos de utilização de rejeitos da planta química (Foto Divulgação UFVJM)



Estudantes do IFNMG visitam lavra em Araçuaí (Foto Divulgação IFNMG)



CBL tem colaborado com o Projeto ASAS, que resgata e devolve à natureza pássaros silvestres, em especial os psitacídeos (Foto Divulgação Sisema)

## PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA DO VALE DO JEQUITINHONHA É PRIORIDADE

### PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

A CBL em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) está desenvolvendo um projeto que tem como objetivo identificar os efeitos da mineração de lítio sobre a diversidade e as funções ecossistêmicas desempenhadas pela macrofauna de solo (especificamente formigas, cupins e besouros).

O trabalho está sendo realizado por docentes, alunos de pós-doutorado, alunos de doutorado e alunos de mestrado da Universidade Federal de Viçosa e faz parte de uma parceria do governo federal via CAPES e do gover-

no de Minas Gerais via FAPEMIG com o objetivo de promover áreas de pesquisa e desenvolvimento estratégicos no Estado de Minas Gerais.

### PARCERIA COM O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

A CBL é parceira na implantação de viveiro de aclimatação e reabilitação de pássaros na propriedade Fazenda Morro dos Cristais, parte do Projeto Área de Soltura de Animais Silvestres (ASAS). O Projeto ASAS resgata, trata e devolve na natureza os animais apreendidos, principalmente aves, vítimas de tráfico.

A CBL assinou um Termo de Cooperação com o Instituto Estadual de Floresta (IEF), através da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade (URFBio Jequitinhonha), para a construção de um grande viveiro, onde são recebidos psitacídeos oriundos do Núcleo de Recebimento e Recolhimento de animais silvestres ONG Caminhos da Serra, localizado em Gouveia (MG).

# APOIO A HOSPITAIS REVERTE EM BENEFÍCIO PARA COMUNIDADE

Agindo de acordo com os princípios que norteiam sua responsabilidade social, a CBL tem atuado em duas frentes na área de saúde da região onde está instalada. Na frente principal estão obras estruturantes para os municípios, que se traduzem no apoio permanente aos dois hospitais que atendem a região. Na outra frente, está o atendimento a demandas emergenciais, como as originadas pela pandemia de Covid-19.

O Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), localizado em Araçuaí, atende uma microrregião onde vivem 100 mil habitantes. É referência para serviços ambulatoriais e internamentos para os municípios de Araçuaí, Coronel Murta, Virgem da Lapa, Berilo, Francisco Badaró e Jenipapo de Minas. Faz uma média mensal de 4.200 atendimentos ambulatoriais e 440 internações em seus 83 leitos, sendo 71 leitos SUS. A equipe é formada por 224 colaboradores e 50 médicos.

Como se trata de uma entidade filantrópica, o São Vicente de Paulo é bancado por uma combinação de fontes de recursos, sendo o principal o Sistema Único de Saúde (60%), seguido pela contribuição mensal da CBL e pelos repasses municipais.

A parceria entre a CBL e o Hospital São Vicente de Paulo vem de longa data, conforme relata o diretor-presidente da entidade, ex-diretor Wagner Santos Neiva. Além da

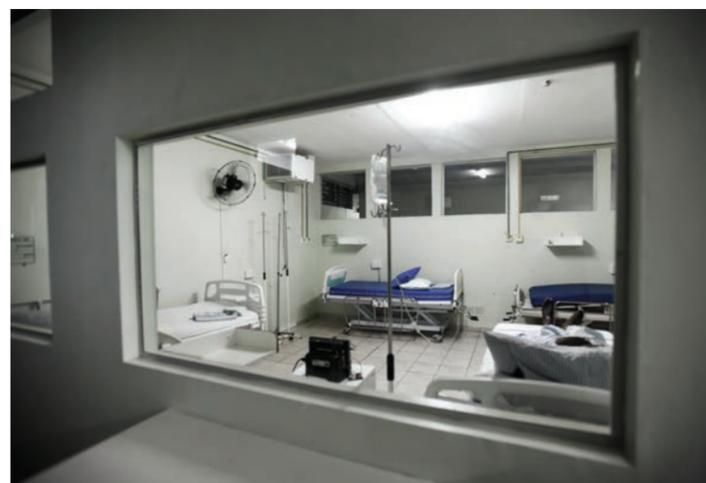
contribuição financeira permanente, que dá estabilidade ao orçamento do hospital, a CBL atende demandas ocasionais.

“A CBL é uma grande amiga do hospital. Sempre encontro as portas abertas para nossas demandas”, testemunha o presidente. Foi assim no início da pandemia de Covid-19, por exemplo.

## PARCERIA COM HOSPITAL FAVORECE MICRORREGIÃO

Em Águas Vermelhas está o Hospital Municipal Santa Luzia, que dá assistência aos moradores do município e da vizinha Divisa Alegre. Trata-se de uma instituição de saúde de porte médio, com 40 leitos para internamento e preparada para fazer atendimentos de baixa complexidade. Ao longo dos anos, o Santa Luzia vem

Hospital São Vicente de Paulo recebeu doações de equipamentos da Companhia



A unidade da CBL em Divisa Alegre conta com um ambulatório médico e odontológico para atender os colaboradores e seus familiares

contando com o apoio da CBL, segundo conta a diretora-geral Janine Souza Quaresma. A Companhia contribui permanentemente com o custeio do hospital, com uma doação mensal.

Além da ajuda de custeio, primordial para a operação do Santa Luzia, é buscado apoio da Companhia conforme surgem necessidades que o orçamento do SUS não cobre.

## PANDEMIA TROUXE DESAFIO HISTÓRICO

A chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil, em março de 2020, exigiu dos hospitais regionais uma resposta imediata para atender, em segurança, pacientes contaminados por um vírus altamente contagioso e sobre o qual muito pouco se sabia. Conforme o número de casos confirmados nos municípios crescia, as instituições de saúde se viram pressionadas pela falta de estrutura para proteger seus profissionais e para fazer os atendimentos.

O Santa Luzia, em Águas Vermelhas, fazia o primeiro atendimento e encaminhava os pacientes para internamento nos hospitais de referência em outros municípios. O São Vicente de Paulo teve uma UTI COVID instalada pelo SUS.

Ambas as instituições enfrentaram a concorrência mundial por

Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sem os quais as equipes corriam riscos de contaminação. Não havia luvas, máscaras e aventais em quantidade suficiente nem no estoque dos hospitais, nem nos fornecedores. O pedido de ajuda chegou à CBL, que se encarregou de buscar fornecedores, comprar os materiais e entregá-los aos dois hospitais, viabilizando o atendimento aos pacientes de Covid-19 e a segurança dos profissionais de saúde.

## EQUIPE DA CBL FOI PROTEGIDA DURANTE PANDEMIA

As operações não foram interrompidas durante a pandemia por serem classificadas como atividade essencial. Para isso, os procedimentos de rotina dentro da CBL foram cercados por cuidados excepcionais que evitaram a ocorrência de surtos e mantiveram a equipe segura. Enquanto os profissionais que faziam parte de grupos de risco eram mantidos em casa, os demais receberam máscaras e álcool gel para uso diário. Os horários dos refeitórios foram desdobrados para evitar a concentração de pessoas no mesmo ambiente. Todas as atividades na mina e na planta química foram revistas para localizar possíveis pontos onde pudesse haver risco de contaminação.



Companhia mantém dois viveiros onde cultiva espécies nativas do Jequitinhonha



# A PRECIOSA ÁGUA DO VALE É CUIDADA PELA CBL

O cuidado da Companhia Brasileira de Lítio com o meio ambiente começa nas atividades que compõem a razão de ser da empresa: a mineração e a industrialização do lítio. E vai além, expandindo-se em novas tarefas para zelar pela região onde atua. Araçuaí, Itinga e Divisa Alegre são municípios do semiárido brasileiro. Nesta região, a vida dos rios é diretamente impactada pelos longos períodos de

seca, quando diminui a presença de vegetação ciliar.

O rio Piauí é um afluente da margem direita do rio Jequitinhonha. Ele corre na divisa entre os municípios de Araçuaí e Itinga. A CBL faz periodicamente a revegetação de trechos da mata ciliar que recuaram ou foram levados pelas enchentes. Para isso, são utilizadas mudas de árvores nativas da região, como o ingazeiro.

Plantas dos viveiros da CBL são fornecidas para prefeituras e entidades sociais da região



Da horta de Divisa Alegre saem hortaliças saudáveis que vão para as casas dos colaboradores e da população

Essas mudas são cultivadas no viveiro da unidade de Araçuaí a partir de sementes recolhidas nas margens do Piauí. Com isso, segundo explica a coordenadora de meio ambiente Maliha Ezzat, são mantidas as características originais do bioma do qual faz parte o rio.

### APENAS ÁRVORES NATIVAS SÃO PLANTADAS

A CBL mantém dois viveiros de plantas nativas do Vale do Jequitinhonha, um na unidade de Araçuaí e outro na unidade de Divisa Alegre.

Em Divisa Alegre está a estufa principal, com 12.500 m<sup>2</sup> e que inclui uma horta. Hortaliças cultivadas no local são doadas para os trabalhadores que fazem parte da equipe CBL e suas famílias e também para a população local.



Muda de ingá replantada às margens do Rio Piauí (Foto Arquivo CBL)

Quanto às mudas de árvores cultivadas na estufa, ao chegarem a um tamanho adequado, são transplantadas para as margens do rio Piauí ou outras áreas que necessitam de reflorestamento. Também são doadas para prefeituras de todo o Vale que podem utilizá-las no ajardinamento urbano e na revegetação de áreas degradadas.

## ESPÉCIES NATIVAS SÃO CULTIVADAS NA ESTUFA DA CBL E UTILIZADAS NA MANUTENÇÃO DA MATA CILIAR

para então voltar à natureza em áreas que precisam de recuperação.

### O INGAZEIRO, UM ORGULHO DO BRASIL

O ingazeiro, também chamado de ingá, é uma árvore brasileira que pode ser encontrada do Vale do Jequitinhonha até o Sul do país. Outras variedades são nativas da região Amazônica. Ele cresce rápido e produz flores que alimentam as abelhas nativas. Seu fruto, o ingá, é adocicado, suculento e nutritivo e alimenta muitos animais da Mata Atlântica. As características do ingazeiro o tornam adequado para o reflorestamento de matas ciliares, como ocorre no Rio Piauí. As mudas cultivadas no viveiro da CBL podem ser originárias de sementes recolhidas na natureza ou de mudinhas encontradas nas margens e até dentro do leito do rio Piauí nos períodos em que a água está baixa. Recolhidas pela equipe da CBL, são levadas para a estufa onde ficam até incorporarem

### PROJETO RIO PIAUÍ

A cadeira de Geologia da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) está produzindo o primeiro estudo aprofundado sobre o Rio Piauí. O Piauí corre entre os municípios de Araçuaí e Itinga e faz parte da bacia do Jequitinhonha. Os pesquisadores têm o apoio logístico da CBL e a interveniência da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE).

O projeto é inovador por ser a primeira amostragem geoquímica de baixa densidade a ser realizada na sub-bacia do rio Piauí, onde vários parâmetros físico-químicos, químicos e microbiológicos, serão analisados na água superficial, subterrânea e de abastecimento. Este tema é importante por contribuir para o entendimento, dinâmica, e conservação dos recursos hídricos.



**Escritório Central**

Rua Trípoli, 92, salas 131 a 134, 13º andar | Vila Leopoldina  
CEP 05303-020 | São Paulo – SP  
(11) 3837-0075 | (11) 3649-0775

**Unidade de Mineração**

Rodovia BR 367, km 276  
CEP 39600-000 | Araçuaí – MG  
(33) 3731-3351

**Unidade Planta Química**

Rodovia BR 116, km 3,5  
CEP 39995-000 | Divisa Alegre – MG  
(33) 3755-8800